

10^a Feira de Ciências e Tecnologia do Município de Senhor do Bonfim e do Território de Identidade do Piemonte Norte do Itapicuru

BIOPLÁSTICO A PARTIR DE RESTOS DE VEGETAIS DA FEIRA LIVRE

Isabelly Diniz¹, João Carlos Carneiro¹, Maria Clara Costa¹ e Thaianie Oiteiro¹

(1) Centro Territorial de Educação Profissional (CETEP) da Bacia do Jacuípe III – Edna Daltro, Capim Grosso, BA. E-mail: thaiane.souza12@enova.educacao.ba.gov.br

Categoria:	<input type="checkbox"/> Fundamental	<input checked="" type="checkbox"/> Médio/Técnico	<input type="checkbox"/> Subsequente
Forma de apresentação:	<input type="checkbox"/> Exposição	<input type="checkbox"/> Painel	<input type="checkbox"/> Maquete <input checked="" type="checkbox"/> Outro: Protótipo
Cidade:	Capim Grosso - BA		

Resumo:

Quando paramos para pensar na quantidade de lixo que produzimos todos os dias, o plástico sempre se destaca como um dos maiores problemas. Ele é útil e barato, mas ao mesmo tempo causa muitos impactos no meio ambiente e acaba prejudicando todos os ecossistemas. O plástico comum é um material derivado do petróleo, um recurso não renovável que gera muita poluição na sua extração e uso. Durante a fabricação do plástico, também são liberados gases que intensificam o aquecimento global, como o dióxido de carbono e o metano, além disso, o plástico pode levar em média entre 400 e 500 anos para se decompor no solo e cerca de 1000 anos nos oceanos e, ainda assim, ele não desaparece totalmente, se fragmentando em partículas cada vez menores, os microplásticos. De acordo com a ONU, o Brasil é um dos maiores produtores e plástico do mundo e despeja anualmente cerca de 3,44 milhões de toneladas desse tipo de lixo no oceano. Por isso, buscar alternativas como os bioplásticos é uma solução mais viável e sustentável para diminuir os problemas causados pelo plástico comum. Pensando nisso, nas feiras livres e em outros pontos de venda muitas frutas, verduras e legumes são jogados no lixo todos os dias. Esses alimentos poderiam ser reaproveitados, evitando desperdício e diminuindo a proliferação de microrganismos que causam doenças. A partir dessa realidade, o objetivo desse projeto foi produzir bioplástico a partir dos restos de alimentos da feira, transformando o que iria para o lixo em algo útil e sustentável, que ao mesmo tempo ajuda o meio ambiente e reduz o desperdício. Para esse fim, utilizou-se os alimentos coletados da feira, que foram lavados e tratados adequadamente, vinagre, glicerina, hidróxido de sódio (para extração de celulose) e água.

Palavras-Chave: Bioplástico. Feira Livre. Meio Ambiente.

Referências:

CESTOS DE LIXO LIXEIRAS. **Quais são os impactos do plástico no meio ambiente?** Edson Souza, 04 jul. 2024. Disponível em: <https://cestosdelixoelixeiras.com.br/blog-lixeiros/quais-sao-os-impactos-do-plastico-no-meio-ambiente>. Acesso em: 29 set. 2025.

PLÁSTICO VIRTUAL. **O que é bioplástico?** Disponível em: <https://plasticovirtual.com.br/o-que-e-bioplastico/>. Acesso em: 29 set. 2025.